Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número dois mil

No primeiro dia do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em Sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, / presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Dada, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Lisandro A. de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar A. Leoni, João Maria da Cunha Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do Dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando o envio de oficio ao DER, pedindo a restauração do abrigo para passageiros no ponto de onibus na localidade do Feixo, na Rodovia do Xisto. Requerimento subscrito por todos os vereadores presentes, solicitando a inserção em ata de um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do Prefeito de Contenda, sr. Adhelmar Sicuro. Requerimento da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando a inserção em ata de um Voto de apoio e congratulações ao professor Kley Willian Prestes Goulart, pelo desempenho que vem tendo no setor de esportes do Município. Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk, solicitando envio de pedido ao diretor da Copel a respeito das oscilações de energia eletrica em Colonia Mariental. Oficio do Sr. Prefeito Municipal encaminhando para apreciação da Casa, o projeto de Lei nº 24/86 que autoriza abertura de crédito suplementar.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, inicialmente endossando o requerimento do vereador Teider, que solicita restauração do abrigo de passageiros do ponto de onibus do Feixo. Sugere que este requerimento seja extensivo aos outros pontos de onibus, cujos abrigos estão danificados, principalmente o de Mariental, localizado em frente ao Supermercado Safra. Pedidos desta natureza já foram feitos por ele várias vezes, sem uma solução. Quanto ao requerimento / que apresentou a respeito das frequentes oscilações que sofre a energia elétrica em Mariental, o fez tendo em vista que este fato vem contribuindo para a queima de muitos aparelhos eletrodomésticos na localidade.

Solicitando um aparte, o vereador Cesar Leoni, disse que a lembrança do vereador Daniel é oportuna, pois este fenomeno ocorre devido a uma sobrecarga na Rede de distribuição de energia eletrica. As rede são projetadas para um determinado número de watts, e no entanto as ligações nas casas são em maior número. Deve dizer que inclusive em sua casa, por questão de sobrecarga teve um aparelho de TV queimado.

Prosseguindo, o vereador Daniel disse que se esta solicitação não for atendida, recorrerão a um abaixo assinado e vão axigir providências. Espera que a Copel se conscientize deste pedido, pois os moradores de Mariental não estão dispostos a ver seus aparelhos eletrodomésticos queimados.

Solicitando novo aparte, o vereador Cesar disse ao vereador Daniel Coreluk, que se a Copel não atender ao solicitado, a população poderá recorrer ao poder judiciário, relatando o fato, e se está havendo prejuizo com estas oscilações de energia, a Copel terá que indenizar os prejudicados.

Fazendo uso da palavra, para justificar o requerimento apresentado no expediente, a vereadora Izolina B. Floriano disse que, quando vê que os jovens lapeanos tem apoio, principalmente no setor de esportes, sente uma grande alegria. É com prazer os senhores Osman Isbert, Sinval Padilha, Cesar Tirca e Kley Willian P. Goulart, pelos esforços que fizeram para levar os atletas lapeanos ao Jogos Abertos de Rio Negro. Principalmente ao senhor Kley, ao qual hoje faz um ano que criticou nesta Casa, e que agora deseja cumprimenta-lo pelo esforço empreendido no setor e pelo fato de estar realizando campeonatos, numa cidade em que o esporte tem tão pouco apoio.

Com a palavra, o vereador Osmar Teider, justificando o requerimento que apresentou e que foi endossado pelo vereador Daniel Coreluk, disse que este pedido é para lembrar a necessidade de atendimento por parte dos órgãos do governo a população . Estes abrigos para passageiros na região do Feixo e de Mariental, há muito tempo estão necessitando de reparos, não se pode esperar que so em epoca de eleição é que o povo seja lembrado, pois nesta época é que os governos em sua campanha dizem eu fiz isto, eu fiz aquilo. O governo do estado diz que construiu 500 escolas, o prefeit diz que construiu 50, mas ninguem se / lembra que tudo que foi feito, foi com o dinheiro do povo. Povo este que às vezes ve-se privado de uma obra tão simples como um abrigo num ponto de onibus, como é o caso do Feixo.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, osenhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessao.

Em primeira discussão o projeto de Lei nº 21/86, que autoriza a abertura de credito adicional especial, usou da palavra o vereador Antonio R. Paloma, dizendo que na sessão anterior, pediu vistas ao projeto, no aguardo da documentação solicitada ao Executivo Municipal. De posse desta documentação, constatou que o projeto que autoriza abertura de credito especial para pagamento de emprestimo compulsório, foi enviado para esta / Casa no dia 13 de agosto, e também no mesmo dia, segundo a documentação, foi efetuado o pagamento do empréstimo. Não concorda com esta atitude da administração municipal, pois há necessidade de abertura de credito para pagamento de uma divida, deve-se primeiro solicitar esta abertura para depois gastar. O

argumento de que a compra da Kombi foi feita dias antes da instituição do empréstimo compulsório não o convence, porque no dia 10 de julho foi feita a dispensa da licitação para aquisição do veiculo. Dia vinte e quatro de julho já devia haver previsão para esta despesa, e para a abertura do crédito necessário. Vai dar apoio ao projeto porque há necessidade de regularização da contabilidade, mas fica aqui seu voto de repúdio para que tais fatos errados não / continuem a ocorrer, e para que não se faça de bobos os vereadores desta Casa,

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que o vereador Paloma falou que o pagamento do empréstimo compulsório foi pago dia 13 de agosto, no mesmo dia em que o projeto foi enviado para esta Casa, por isto vai votar contra. Isto porque a Prefeitura não pode dispor de dinheiro sem a abertura de credito necessário, a não ser que tenha sido pago com recibo em branco. A importância é pequena,mas poderá trazer complicações mediante o Tribunal de Contas do Estado. O pagamento deste empréstimo compulsório é necessário ser feito pela prefeitura, emprestimo este jogado ao povo, pelo Governo Federal, através de Decreto Lei. Decreto Lei este tão condenado nos palanques eleitorais, e que hoje continua sendo usado.

Com a palavra o vereador Lisandro de Andrade, disse que face as palavras dos vereadores Paloma e Cesar, seu voto vai ser contrário ao projeto, porque acha que não pode só dizer sim as matérias para aqui enviadas, tendo em vista que para o Prefeito Municipal ele não passa, dentro do PMDB, de um simples eleitor.

Submetido em votação o projeto de Lei nº 21/86, recebeu sete votos contra sete, cabendo o desempate ao senhor presidente.

Fazendo declaração de voto, o vereador Cesar Leoni, disse que diante das informações do vereador Paloma de que o emprestimo já havia sido pago, sem dotação orçamentária, é que colocou-se contrário ao projeto, pois o manuseio do orçamento só pode ser feito dentro daquelas dotações que nele existem.

O vereador Bianchini com a palavra, disse que seu voto foi favorável porque há necessidade deste pagamento, e ele já foi feito, é preciso que seja regularizado a contabilidade. Talvez tenha ocorrido um lapso por parte da contabilidade da Prefeitura. É uma quantia irrizória, e não se deve colocar impecilio a administração municipal por este fato. Até hoje não tem conhecimento de nada que venha desabonar as atitudes tomadas pela atual administração Municipal.

O vereador Luiz Eduardo também fazendo declaração de voto, disse ter sido favorável, porque tal pagamento tinha que ser feito, sem o qual o veiculo não seria liberado. Se não fosse pago a Prefeitura perderia a vez e ficaria sem /

este veiculo que foi destinado ao setor de educação e principalmente para a distribuição de merenda escolar.

O senhor presidente dando seu voto favorável, desempatou a votação, sendo o projeto de Lei nº 21/86 aprovado por oito votos a sete. Justificando o voto dado o senhor presidente disse ter sido ele que incentivou o vereador Paloma a pedir vistas, isto para não ter que dar um voto contrário e para que a administração municipal entendesse que tais fatos não podem continuar ocorrendo, Como é um caso raro, seu voto foi favorável, levando ainda em consideração que o veículo é novo e foi destinado à entrega da Merenda Escolar. Foi adquirido direto da fabrica e a nota foi tirada, tendo a Volks, exigido o pagamento do empréstimo compulsório, dentro de cinco dias, mas o aviso só foi dado dois dias apos tendo a prefeitura prazo de apenas três dias para efetuar o pagamento, isto fez com que, para não perder o veiculo, face as dificuldades existentes, fosse feito o pagamento, sem a abertura de credito necessaria.

A seguir foram submetidos em 2a. discussão o projeto de Lei nº 22/86 que autoriza abertura de credito adicional suplementar e 23/86, que autoriza abertura de credito adicional especial, sendo ambos aprovados por unânimidade.

A seguir foi submetido em segunda discussão o projeto de Lei nº 20/86, que altera o artigo 2º da Lei Municipal nº 889.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que mais uma vez querer externar seu ponto de vista a respeito do projeto 20/86. Em 24 de março esta Casa aprovou a Lei nº 889, que autoriza emprestimo junto ao BNH. Sua posição foi divulgada através da imprensa local e assinada por todos os vereadores do PDS com acento nesta Casa. A sua opinião é de que o empré stimo, mesmo não sendo de grande monta, sera destinado a obras que poderiam ser feitas pela atual administração sem recorrer ao BNH. BNH este que se constitui em verdadeiro pavor para os mutuários. Agora com o plano cruzado não tanto, mas quanto ao futuro pouco pode se dizer. Seu posicionamento contrário ao emprestimo prende-se ao fato do prazo estipulado para o pagamento. Quando o senhor presidente falou que a Prefeitura, se quizer poderá paga-lo em até dois anos e não em quinze, poderia ter esta casa aprovado a emenda que apresentou para que ele fosse pago nesta gestão, e o projeto seria aprovado por todos. Agora pede-se atransformação de cruzados para OTNs, por falha na redação da Lei. Se constitui este fato num aspecto perigoso para as administrações futuras, porque transformado em OTNs, haverá não so juros mas correçao monetaria tambem, e pode se transformar em uma verdadeira bola de neve. Se ficar em cruzados, o BNH vai ter que emprestar em cruzados.

Com a palavra o vereador Bianchini, disse que sua posição continua a mesma quanto aquela já tomada com relação ao projeto que autorizou o empréstimo do BNH. Seria favorável, como disse o vereador Cesar, que o emprestimo fosse/ feito desde que pago pela atual administração. No entanto como o pagamento vai ficar para administrações futuras, seu voto é contrário, e com esta posição acredita que esta defendendo um pouco o atual prefeito, o que deveria ser feito / também pelo PMDB .

O vereador João Afonso, justificando seu voto também contrário ao projeto, baseado no seu ponto de vista anterior, que o emprestimo vai ser feito por esta administração e pago por administrações futuras. Não é o prefeito, é o povo que vai pagar. O Prefeito atual faz as obras e o futuro prefeito é quem vai pagar.

O vereador Paloma fazend o uso da palavra, disse que gostaria de repetir o que o vereador Daniel disse por ocasião da discussão do projeto passado, que quem não quizer assumir a divida que não concorra ao cargo administrativo do Municipio.

O vereador Lisandro, com a palavra, disse ter votado favorável ao projeto anterior porque se tratava de emprestimo em cruzados, agora para a transformação em OTNs seu voto é contrário. Sua posição é porque foram prometidas mudanças pelo PMDB e estas não ocorreram, nada foi cumprido.

Solicitando um aparte, o vereador Bento perguntou ao vereador Lisandro, quais as promessas que não foram cumpridas pelo PMDB, pois participou de vários comicios, e que foi prometido foi trabalho, fim de corrupção, que infelizmente em alguns casos existe ainda, mas isto vinha de há vinte anos atrás.

Prosseguindo o vereador Lisandro, disse ao vereador Bento que o PMBD não cumpriu o que prometeu e pode provar.

Nesta altura ambos os vereadores foram chamados atenção pelo senhor presidente, por estarem fugindo do assunto em discussão.

O vereador Lisandro, respondendo disse que o vereador Cesar, também fugiu do assunto e não foi chamado atenção pela presidência.

Prosseguindo livre a palavra, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, dizendo que seu voto é favorável porque a quantia do emprestimo não é tão grande, e tambem poderá ser paga em vinte e quatro meses.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso, disse que nada existe de oficial que o emprestimo poderá ser pago em 24 meses.

Prosseguindo, o vereador Daniel, disse que seu ponto de vista continua o mesmo. Quem não quizer assumir dividas que não se candidate a Prefeito. Seu voto é favorável.

Em votação o projeto de Lei nº 20/86, recebeu sete votos contra sete, cabendo o desempate ao senhor presidente

que votou favorável, ficando o projeto aprovado por oito votos contra sete.

Justificando o voto dado, disse o senhor presidente que quatro milhões e quinhentos mil cruzados, hoje pode representar muito, mas poderá ser pago se o executivo quizer em até dois anos. Sabe que esta é a intenção do senhor prefeito, isto porque os repasses de verbas destinadas ao Municipio estão aumentando. Um exemplo é o fundo de participação que aumentou / consideravelmente este mes, Com este emprestimo as obras poderão ser feitas de imediato. Ficando as obras já feitas para as futuras administrações. Acredita na honestidade do Sr. Prefeito e sabe que estes recursos serão bem aplicados.

A seguir foi submetido em discussão única, o requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo, que sugere o nome de Professora Sibila Wille de Lacerda, para a escola 31 de Março.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que preliminarmente quer salientar que tambem concorda plenamente que é uma justa homenagem esta que se pretende fazer à Profa. Sibila Wille de Lacerda, / dando seu nome a uma escola publica de nossa cidade, ou a algum outro monumento ou logradouro publico. Porém não concorda que seja substituido a homenagem à 31 de Março, isto porque do periodo tão falado de vinte anos de arbitrariedade, pouco tempo se passou, e somente a história poderá julgar a validade deste episódio. Quando já passarem todas aquelas gerações que participaram do evento ou viveram naquele periodo é que se poderá julgar a validade ou não daquele movimento. É preciso que seja salientado que "31 de Março", foi a data que culminou com os insistentes pedidos do povo brasileiro, principalmente pelo movimento encabeçado pelas mães brasileiras, para que se colocasse um fim ao caos economico e politico pelo qual passava o país. É preciso que seja lembrado que em 31 de março de 1964, o Brasil possuia sessenta e cinco milhões de habitantes, hoje conta com perto de cento e trinta milhões. A preocupação dos governos tidos como autoritários era a preocupação do Brasil para o ano 2.000. Houve acertos e desacertos, mas obras grandiosas foram realizadas. Ai estão Itaipu, com a energia eletrica; Carajas, com a exportação de minérios; Petrobrás, que já tornou o Brasil quase que auto suficiente em petróleo; as siderurgicas, etc. e acima de tudo ai está a concretização da ocupação do solo brasileiro através das inumeras estradas ligando todas as regiões do País. Ai está a conquista da Amazonia, que faz com que 31 de Março não possa ser esquecido, Passaram-se já vinte anos, mas deve-se esperar que o amanhã sem nenhuma demagogia faça o julgamento do episódio. Concorda que uma homenagem deve ser prestada à Professora Sibila Wille de Lacerda, estará a favor sempre, apenas não concorda que se substitua o nome de uma escola para homenagea-la, pelo fato de que a data historica só o amanhã vai julgar.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse ter apresentado este requerimento para que se preste uma homenagem à pessoa de Sibila Wille de Lacerda, que bem o merece. Não pode concordar com o vereador Cesar que falando no episódio de 31 de Março, esqueceu que antes da revolução, o Brasil teve grandes presidentes, por exemplo o presidente Juscelino K. de Oliveira, que tantas obras fez, concluiu e tantas outras iniciou. Quando apresentou o requerimento disse, inclusive, que poderia o nome 31 de Março ser dado a outra escola no Município, mas que aquela se passasse a se chamar Profa. Sibila Wille de Lacerda. É uma homenagem justa, que se pretende prestar a uma/ pessoa que tanto fez pelo ensino em nossa terra, para tanto / pede o apoio de todos os senhores vereadores.

O vereador Daniel Coreluk, disse ser favorável que se preste uma homenagem a Profa. Sibila, apenas não concorda que se substitua o nome de 31 de Março, pois não se de ve desvestir um santo para vestir outro.

Com a palavra, o vereador Bianchini, disse que a professora Sibila, foi uma pessoa bastante querida e bastante relacionada, tanto na Lapa como em outras cidades. Foi uma pessoa que se destacou no setor educacional do Municipio, e merece uma / grande homenagem, e que seu nome seja dado a esta escola proposta ou a qualquer outra no Municipio. Cabe apenas uma indagação, será que ela com todo o seu civismo, que lhe era peculiar, concordaria com esta troca.

Submetido em votação, foi o requerimento do vereador Luiz Eduardo aprovado por dez votos contra quatro.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela a vereadora Izolina B. Floriano dizendo que, é com conhecimento de causa que hoje nesta Casa de Lei faço este pronunciamento Todos sabem, como é grande o meu orgulho quando falo dos jovens o quanto eu batalho por um esporte sadio e quanto me doi quando sei alguma coisa que os afligem. Analisando recentemente / grandes comentários de jovens e policiais, chegueia uma conclusão que todos falam e todos criticam, às vezes dos jovens, às vezes dos militares. Os jovens não tem culpa alguma dos maus procedimentos, quando estes jovens vão conversar com os pais as respostas são: Não me amole, agora não tenho tempo, etc. Os mesmos para chamar a atenção vão para a rua, tentar de alguma forma serem ouvidos. Nas esquinas se encontram com mais alguns que estão na mesma revolta. Saem com suas motos, seus carros, que seus pais lhes deram para deixa-los em paz, provocando, destruindo e ao mesmo tempo desabafando aquela amargura sufocada. No ato da destruição das placas, dos jardins, das sinalizações e muitas vezes deles próprios. Entra ai o policial. Pois este além de uma autoridade, é um ser humano que tem sentimentos e sonhos iguais a qualquer outro de nossa comunidade. É o mais importante á certeza que todos passarão a encarar o policial como um ser que tem o ideal de justiça e a favor de seu semelhante e arrisca a propria vida no cumprimento do dever sempre tendo em mente a finalidade de garantir a nossa segurança. E quantas vezes são agredidos com palavrões desses jovens, os quais os pais

que não querem ser incomodados, simplesmente telefonam para um advogado desenbolsando altas somas para defender aquele filho o qual nunca receberam uma palavra ou um carinho, achando que o dinheiro compra tudo.Sim, o policial não presta é o que todos dizem, mas quando entra um ladrão em nossa casa, quando existe briga de casal, quando as comadres se ofendem, quando os bebados encomodam, quando os vizinhos se desentendem, etc. Qual a reação desta gente? Chame a policia, etc.

Como é bom ter uma autoridade para toda essa gente recorrer. Hoje como nunca existiu aqui na Lapa, tantos policiais de dia e de noite, incançavelmente pelas ruas andando no cumprimento do dever. É bom saber para nós, pais, que temos filhos que saem à noite, que nossas ruas estão estão sendo vigiadas e que no momento em que gritarmos eles estarão ao nosso lado garantindo a nossa segurança. Aqui sempre foi uma cidade livre a nós não estávamos preparados para receber esta proteção. E foi assim que surgiram grandes criticas. Abençoados sejam os senhores militares, que estão fazendo o nosso sono mais tranquilo. Parabens e contem sempre com o meu apoio.

Com a palavra o vereador João Afonso, disse que dia 31, por ocasião da Festa do Clube da Amizade, no Santuário de São Benedito, foi prestada uma justa homenagem aos catequistas da Lapa, em numero de 476, que trabalham principalmente no interior do Municipio, encaminhando as crianças com ensinamentos, para a la, Comunhão e a Crisma. Deseja neste momento deixar registrada esta homenagem a eles prestada, pois no seu entender merecem ser lembrados. São pessoas que sem interesses monetarios, se dedicam gratuitamente a orientação das crianças ensinando-os durante 6 anos, 3 a 4 anos para a comunhão e depois para a Crisma. Muitas vezes não podem contar nem com o apoio dos pais, que muitas vezes o tratam com descortezia, dizendo que seus filhos tem que trabalhar e não podem frequentar o curso. Hoje sem este curso as pessoas não podem fazer a primeira comunhão e nem serem crismados. Por isto é muito importante o trabalho dos catequistas, e tambem que eles mereçam o apoio dos lideres das comunidades. Não poderia deixar passar desapercebida esta homenagem que foi prestada aos catequistas, e dar seu apoio, principalmente se levando em consideração a importancia que se reveste para o povo do interior estes movimentos, que ao lado dos grupos da pastoral e do Clube da Amizade, divulgado atraves da radio Legendária, / tantos esclarecimentos tem prestado à população.

Com a palavra o vereador Lisandro, dizendo querer deixar mais um alerta à respeito da falta de água nas escolas do interior, principalmente na escola Juvenal Borges da Silveira, onde não existe água nem para o preparo da merenda escolar. Se o assunto não for resolvido logo, acha que a solução e irem até Curitiba para solucionar o problema.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.000 Fl. 09

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia oito de setembro, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1a. discussão - Projeto de Lei nº 002/86, de autoria do vereador Luiz Eduardo que dá a denominação de desembargador Francisco de Paula Xavier Filho a uma das ruas da cidade.

1a. discussão - Projeto de Lei nº 024/86, que autoriza abertura de credito adicional suplementar.

2a. discussão - Projeto de Lei nº 21/86, que autoriza abertura de credito adicional especial.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes sera assinada.